


se hūas por outras o q̄ se não faz na nossa lingua: ao me-
 nos tão ameude nē em todas estas cousas: porq̄ posto q̄
 alghūora os verbos infinitiuos siruão por nomes como
 o ler faz bē aos homēs: ou se as preposições se poē em lu-
 gar de artigos. como esta preposição. de. quando serue a ge-
 netiuo: ou se seruē em dous officios como esta parte. por.
 aq̄l as vezes e p̄posição: z as vezes auerbio z outrotāto
 estas /ātes/ d̄spos/ ate/ z outras muitas q̄ tē dous officios
 E tambē se este verbo/ nego/ seruia em lugar de cōjūção z
 valia ātros velhos tāto como senão. z aindagora assi val
 na beira. E posto q̄ os numeros z generos se mudē como
 nesta oração z outras semelhantes marido z molher am-
 bos são bos homēs: a fim posto q̄ muitas desproporções
 ou dessemelhãças se cometão na nossa lingua não são tā-
 tas como em outras linguas: acōteçe muitas mais vezes
 z são essas linguas hauidas por boas: porque dizem q̄
 q̄ nem semp̄ e virtude seguir as p̄porções da arte mas q̄
 vlarē dalghūas suas propriedades em particular as afre-
 mosenta. tābem a nossa tē o mesino: por tāto não nos des-
 prezemos della aqual foi sempre: z agora e tratada por ho-
 mēs q̄ se entēdē z sabē o que falão: cuja imitaçã nos fara
 galantes z primos a nos z a nosso falar se aquiseremos
 seguir: nesta derradeira parte q̄ e da cōstruiçã ou cōposi-
 ção. da lingua não dizemos mais por q̄ temos começada
 hūa obra em q̄ particularmēte z cō mais comprimento
 falamos della.

Capitulo. I.


 Lghūs que escreuē liuros ācostumão fazer nos
 principios prologos de sua defensão o q̄ eu não
 fiz: z tenho esta razão que me não quero quei-
 par ātes de ser ofendido. z mais quē pode dizer
 mal d̄ mi quē bo seja pois aos maos não posso fugir: mas
 por qualquer parte sempre me hão de mal tratar: z cō tu

38
do eu não dou licença que alguẽ possa ser meu juiz se não quem ler os liuros que eu li: z com tanto trabalho z tam bẽ ou milhor entẽdidos. E ainda assi a sentença ha de ser que pera emendar meus erros escreuam da mesma materia outras obras milhores: nas q̃es mostrẽ saber mais queu disto de que falamos. E se não tudo o que mais fezerẽ he murmurar que não cabe antre homẽs sebedores: pois quanta dos inozãtes não faço conta: z bem sei que não deixãõ de reprehender se não ho que não entendem. z mais por que alghũ tanto me fiz nestes principios breue reprehenderãõ mui asinha o que dixẽ: z não saberãõ louuãdo manifestar o que calei (como diz çicero no segundo liuro a seu irmão) z não cõuido eu aos que mais sabẽ cuidando que os não habi no mundo: mas seria eu ditoso q̃ minhas faltas fossẽ causa do proueito que sua doutrina pode fazer. Ser eu curto em meu escreuer: z não ser muy ornado com bos exemplos: z a falta dalghũas cousas que deuera escreuer z não fiz: z a dissonancia dalghũs termos nouos nesta arte que pus: vsando de vozes proprias da nossa lingua tudo ante quem não folga de dizer mal tera escusa com olhar a nouidade da obra: z como escreui sem ter outro exemplo antes de mi. z isto muito mais escusara o defeito da ordem que tiue em meu proçeder se foy errada. E com tudo o que com rezãõ pode ser reprehendido: eu confesso que o não escreui com malicia: z pode se emendar: antes peço a quem conhecer meus erros que os emende: z todauia não murmurando em sua casa porque deffaz em si.

Fim.

